

# ROSSO - Vinícola no distrito de Faria Lemos

## TEMA

O presente trabalho consiste no desenvolvimento do projeto arquitetônico de uma vinícola inserida na paisagem rural bucólica do distrito de Faria Lemos, em Bento Gonçalves.

Uma vinícola com potencial produtivo de grande porte, capaz de produzir em escala industrial todas as bebidas advindas da viticultura, de espumantes aos diversos vinhos típicos da serra gaúcha, com capacidade de produção de até 1.200.000 garrafas anualmente.

## JUSTIFICATIVA

Contendo aproximadamente 85% da produção nacional, a região da serra gaúcha é a mais conhecida produtora de vinhos do estado, tanto pela qualidade de sua produção quanto por sua paisagem e cultura característica, trazida principalmente por imigrantes italianos, e originando-se na produção artesanal familiar para consumo próprio. Por conta disso a procura pelo turismo voltado a apreciação da produção de bebidas derivadas da uva na Serra Gaúcha vem crescendo e se expandindo para além das consolidadas rotas como o Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves.

Ao mesmo tempo em que a expansão comercial e o aumento da procura turística são muito benéficos para a continuidade e a evolução do segmento, trazendo desenvolvimento econômico para a região, estas rotas consolidadas vem sofrendo certa saturação com a expansão urbana e as mudanças territoriais, consequentemente perdendo as características bucólicas e rurais atreladas a tradição viticultora, enquanto os aspectos comerciais tomam maior protagonismo.

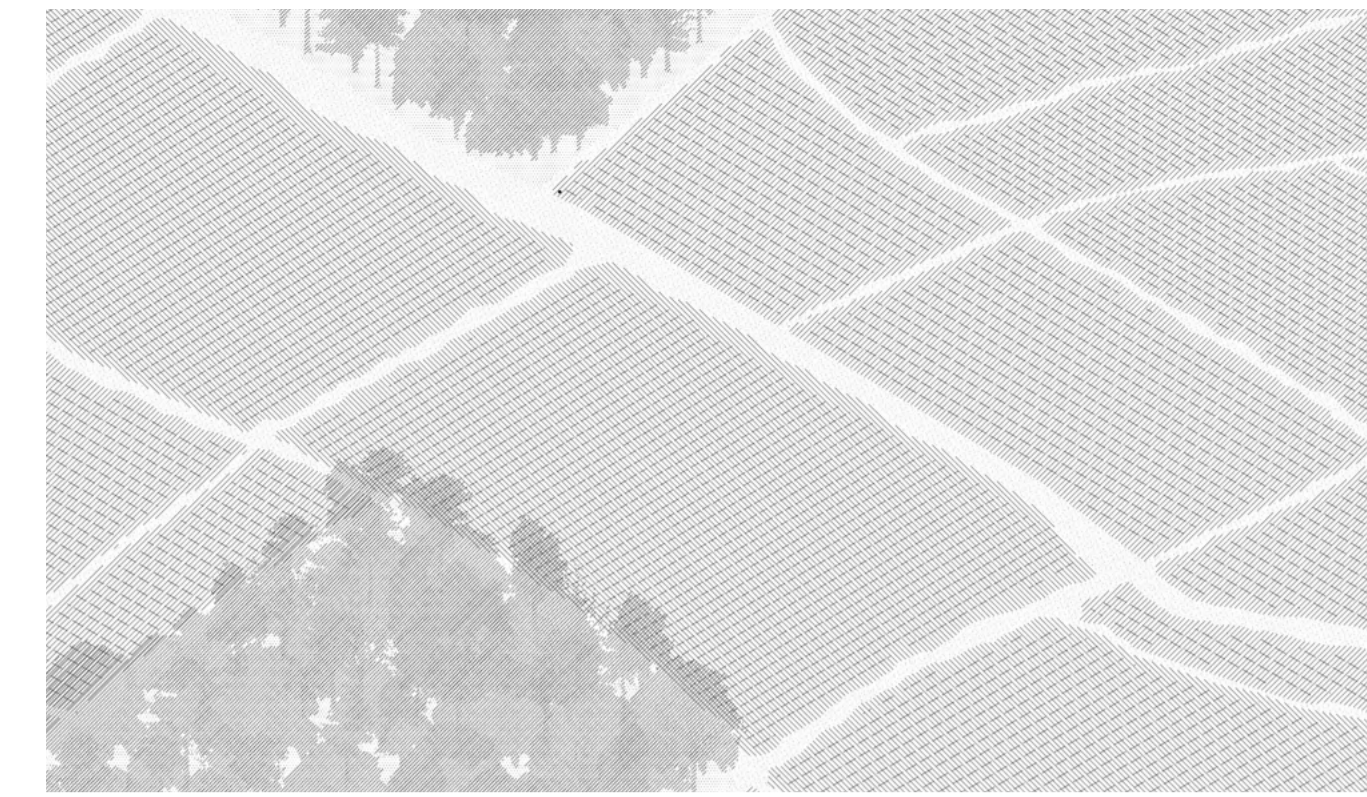
A partir da constatação desta expansão, e tendo em vista que para o turismo enológico, a paisagem e o contexto natural/rural tem papel atrativo essencial, busca-se desenvolver o projeto de uma vinícola de potencial industrial, comercial e turístico, localizada com proximidade, mas fora do eixo consolidado de vinícolas comerciais, que atenda as demandas de produção e de turismo, ao mesmo tempo em que traga uma relação próxima entre a produção industrial e o aspecto rural, criando uma experiência ao visitante intimamente ligada a paisagem e ao processo enológico, desde a colheita da uva até a apreciação e degustação dos rótulos produzidos.

## LOCALIZAÇÃO DO DISTRITO

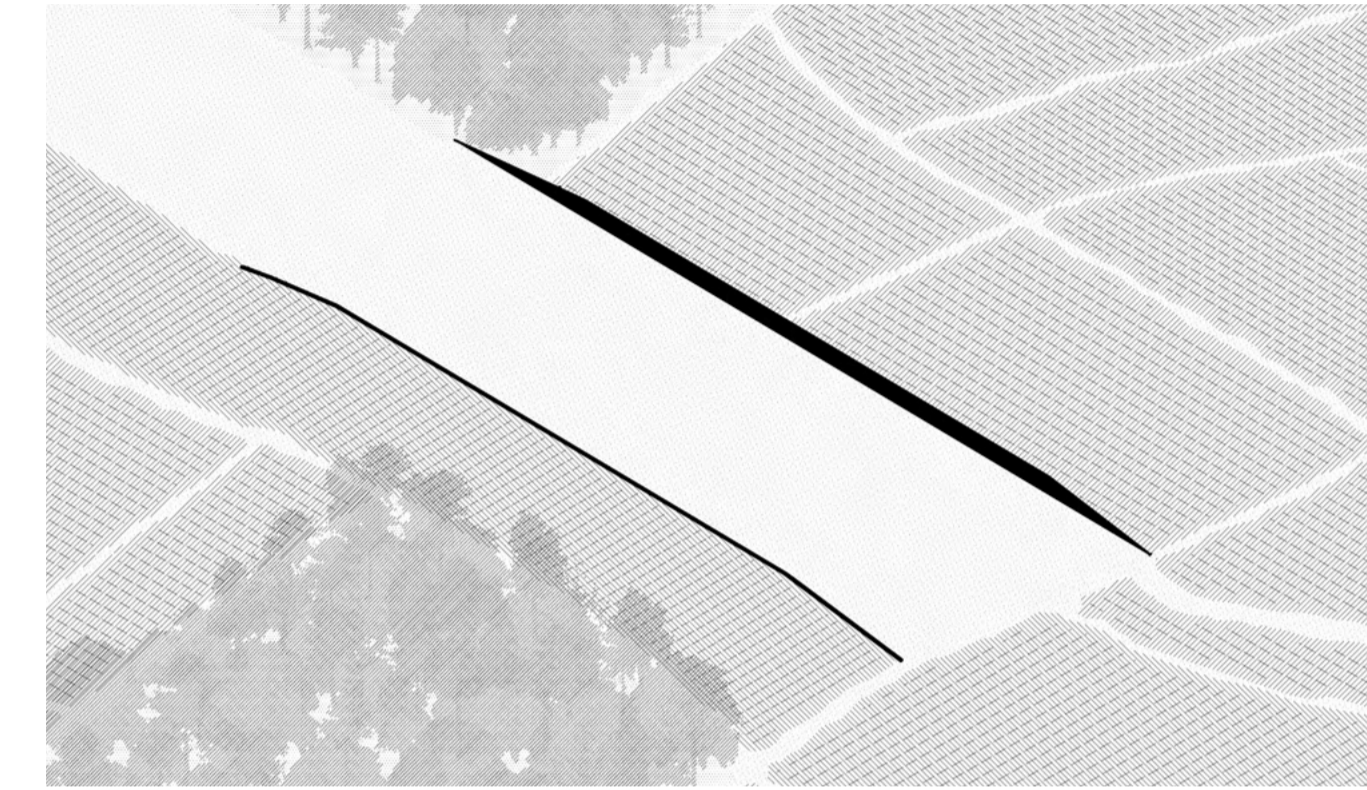
Faria Lemos, distrito de Bento Gonçalves, foi o local escolhido para a implantação da vinícola por se localizar em um município de potencial turístico consolidado e por sua proximidade com Porto Alegre, facilitando o acesso e a visitação de turistas que buscam a experiência enoturística.

Faria Lemos é uma localidade que se encontra a aproximadamente 13 minutos de carro do centro de Bento Gonçalves.

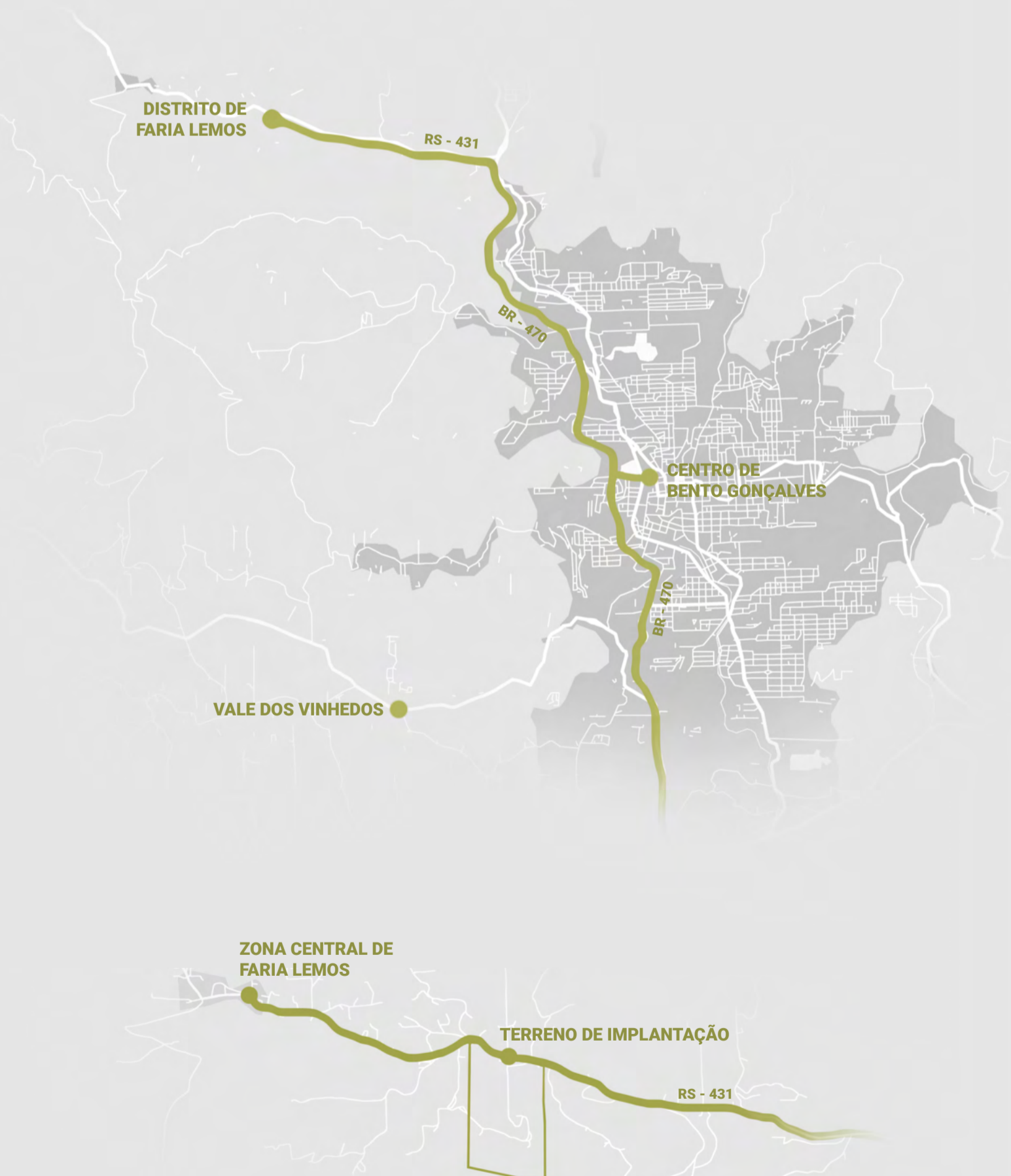
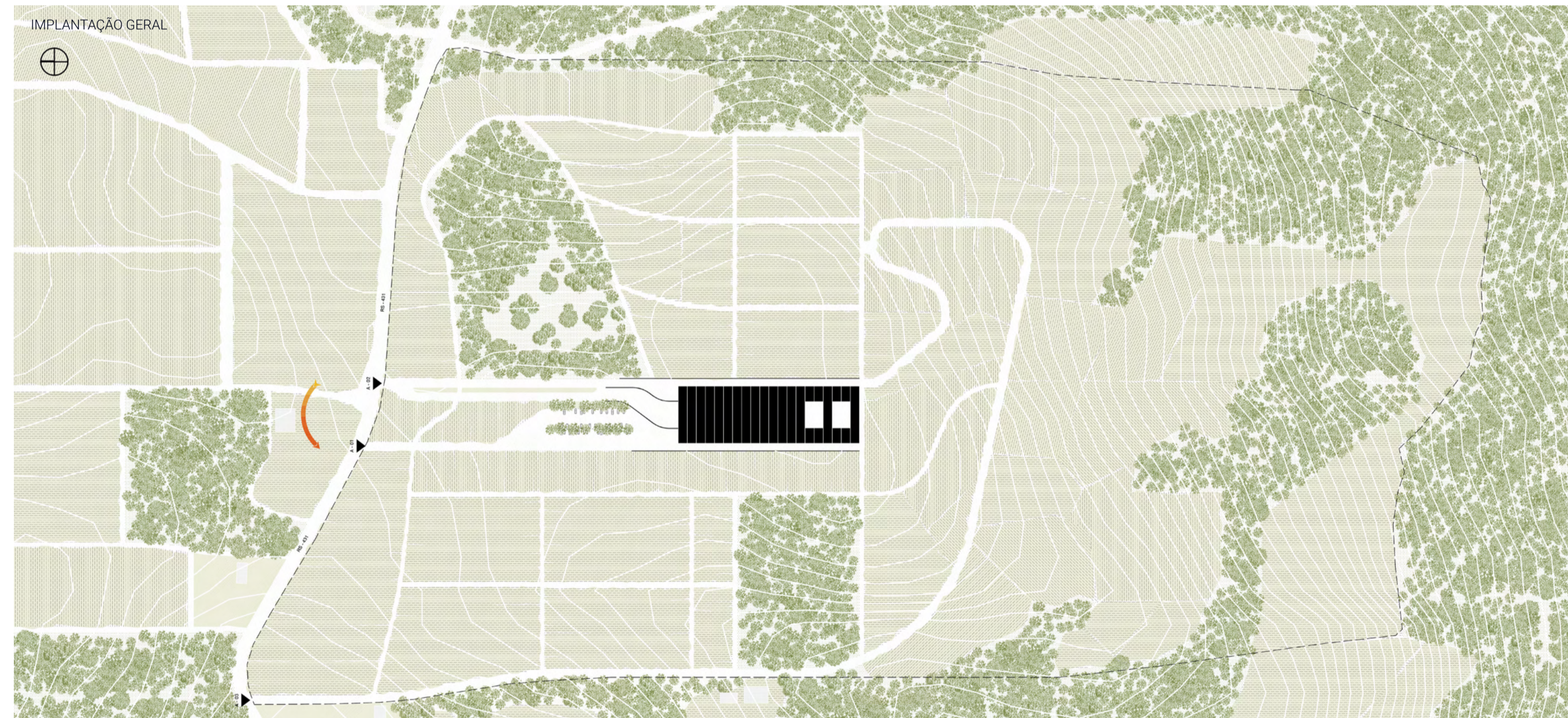
Com a presença de pequenas vinícolas e cultivo de uvas, constitui uma paisagem produtiva que ainda mantém o aspecto bucólico característico, onde o próprio percurso até o local já desempenha papel importante na imersão do visitante, transitando por locais onde o cultivo e a cultura local se tornam mais evidentes.



PRIMEIRAMENTE FOI FEITA A IDENTIFICAÇÃO DO POTENCIAL DADO PELO DECLIVE NATURAL DO TERRENO, DESTACANDO O PONTO COM AS VISUAIS MAIS PRIVILEGIADAS. É IDENTIFICADO TAMBÉM UM ASPECTO LINEAR NAS PARCELAS DE PLANTAÇÃO DE VIDEIRAS NO SENTIDO NORTE E SUL, ALÉM DISSO A POSIÇÃO PRÓXIMA A MASSAS DE VEGETAÇÃO GERA DIVERSIDADE NAS VISUAIS.



A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DA LINEARIDADE E DO SENTIDO DA MELHOR VISTA PROPORCIONADA PELO ENCAMINHAMENTO DO TERRENO, É CRIADO UM RASGO NO SOLO NO SENTIDO NORTE-SUL DE MODO A ENCAMINHAR O PROJETO EM DIREÇÃO ÀS PRINCIPAIS VISITAS E TAMBÉM APROXIMANDO O VISITANTE DAS PARCELAS DE VIDEIRAS.



## LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

O terreno delimitado situa-se próximo a zona central de Faria Lima, sendo seu acesso principal através da RS-431, pela testada Norte. Foi escolhido um terreno onde já havia a ocorrência do cultivo de uvas, de modo a evitar intervenções em matas nativas para a produção local da vinícola. De orientação Norte-Sul, o terreno possui 50 hectares, com vistas para o vale ao sul.

## ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

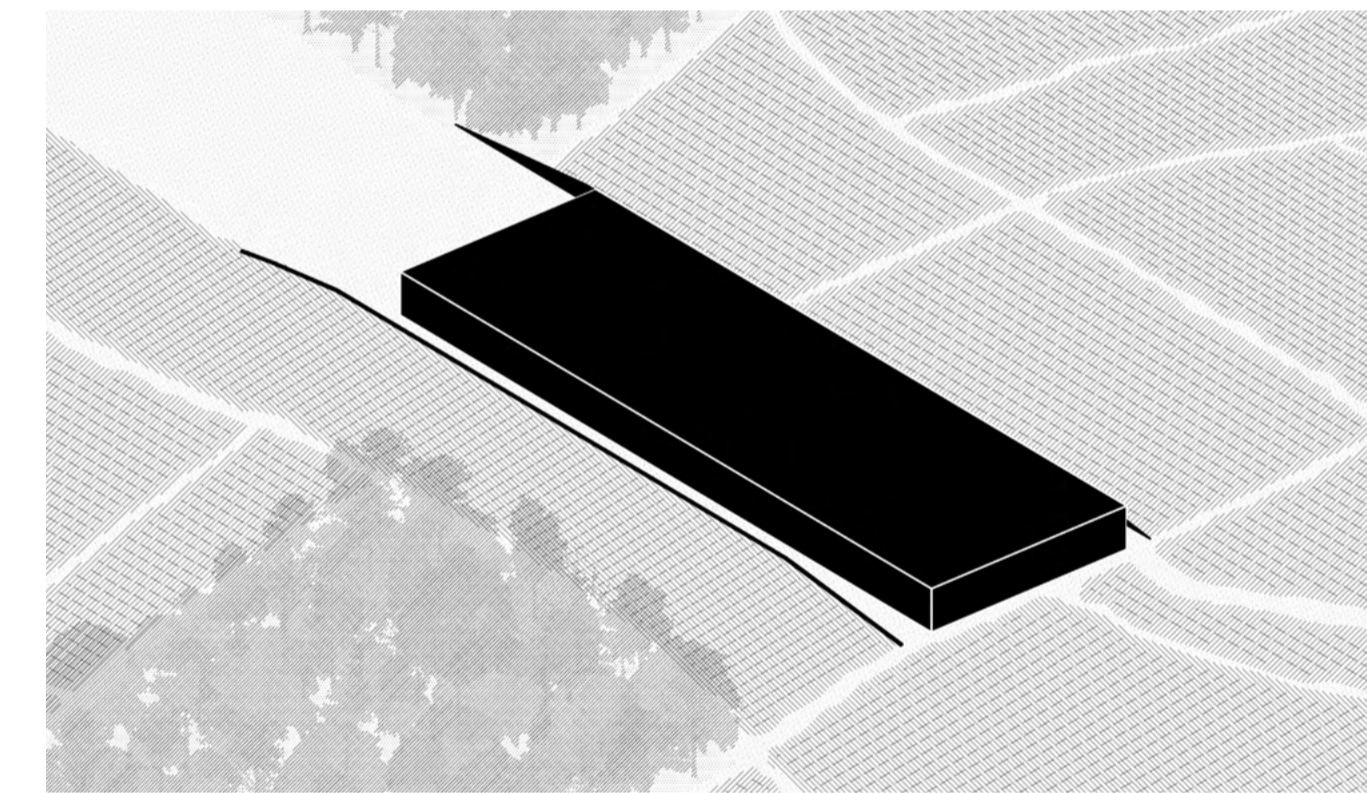
O edifício é posicionado longe da via de modo a impactar o mínimo possível no cenário existente. Situado no ponto com as vistas mais importantes do terreno, a edificação é alongada no sentido das vistas para o vale, ao sul, de modo a capturar as visuais e incorporá-las nos percursos do edifício. De acordo com as orientações do manual da Embrapa, as maiores fachadas do edifício estão orientadas para leste e oeste. A área de estacionamentos, com capacidade de 84 vagas se encontra posicionada no acesso, alinhada com a edificação, atendendo a demanda de diversos usos destinados aos visitantes da vinícola.

## ACESSOS:

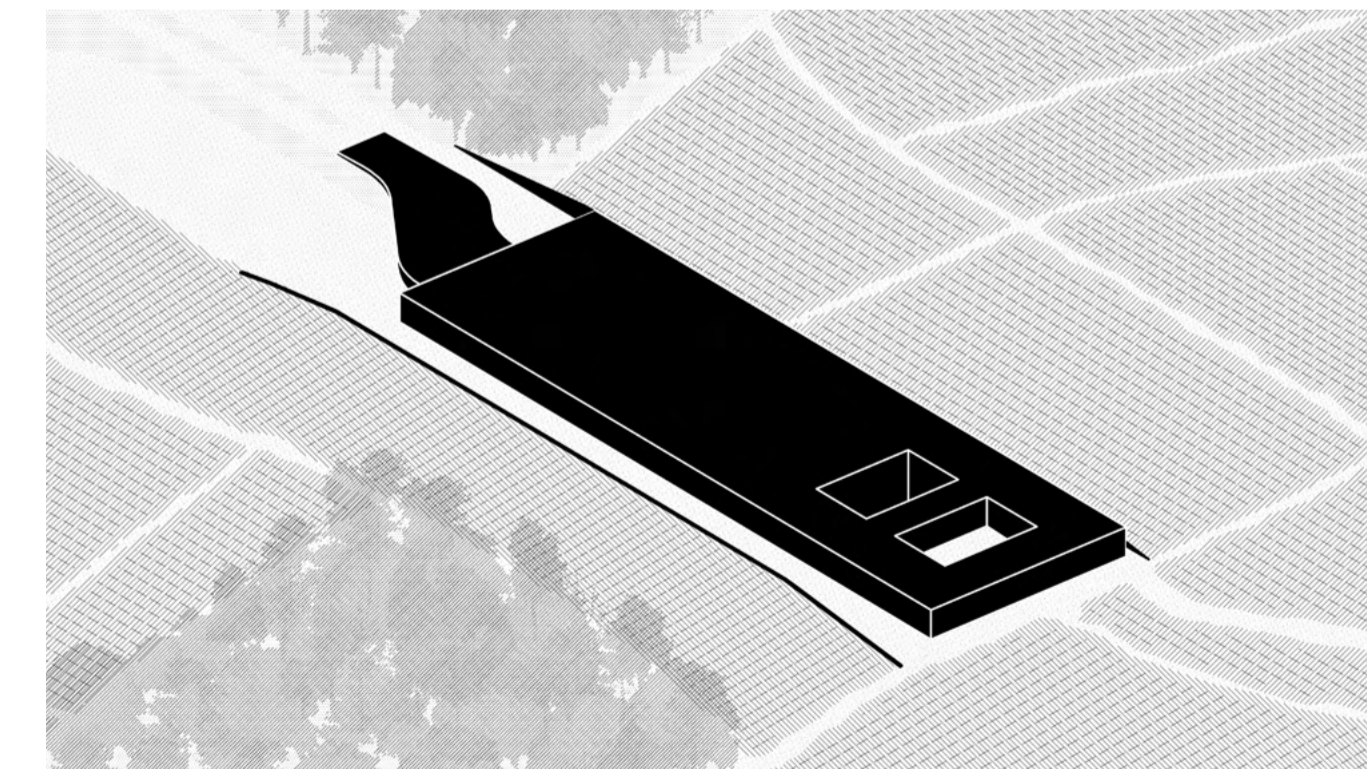
01. Acesso de visitantes à vinícola.
02. Acesso de serviço, mantendo o percurso já existente no terreno
03. O trecho do acesso 03 serve de acesso para os caminhões de entregas de garrafas

## ESTRATÉGIAS DE USOS DO TERRENO

A estratégia de usos e apropriação do terreno se deu de modo a minimizar ao máximo as alterações na configuração de paisagem existente, mantendo as zonas de cultivo de uvas, as quais serão utilizadas na produção da vinícola e mantendo as massas de vegetação. As edificações existentes, constituídas por galpões agrícolas, relacionadas ao cultivo, são retiradas.



INSERÇÃO DO BLOCO DE EDIFICAÇÃO CONSISTINDO EM UM PRISMA A LONGADO NAS DIREÇÕES DAS VISUAIS ESTABELECIDAS. O EDIFÍCIO É POSICIONADO DE MANEIRA A BLOQUEAR EM UM PRIMEIRO MOMENTO AS VISUAIS, DE MODO A CRIAR A EXPERIÊNCIA DE COMPRESSÃO E DECOMPRESSÃO ATRAVÉS DO PERCURSO INICIAL SEMI ENCLAUSURADO, AO FIM DO QUAL SE DESLUMBRA A VISTA.



CRIA-SE UMA RAMPA QUE ORGANIZA OS ACESSOS ATRAVÉS E AO REDOR DELA MESMA. NAS EXTREMIDADES DA EDIFICAÇÃO É PROJETADO UM BALANÇO, DE MODO A POSSIBILITAR O CONCEITO DE DECOMPRESSÃO VISUAL E ESPACIAL. ALÉM DISSO SÃO FEITAS DUAS SUBTRAÇÕES NA COMPOSIÇÃO DA FORMA, DE MODO A PERMITIR A VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO DOS AMBIENTES.

PRÊMIO IAB RS - turmas 2022  
JOSÉ ALBANO VOLKMER

